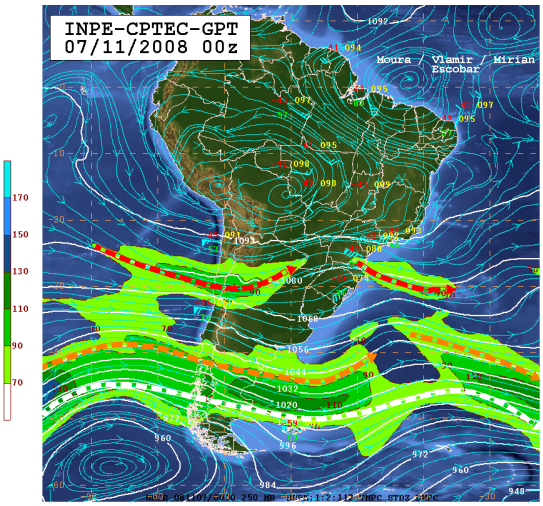
Análise Sinótica

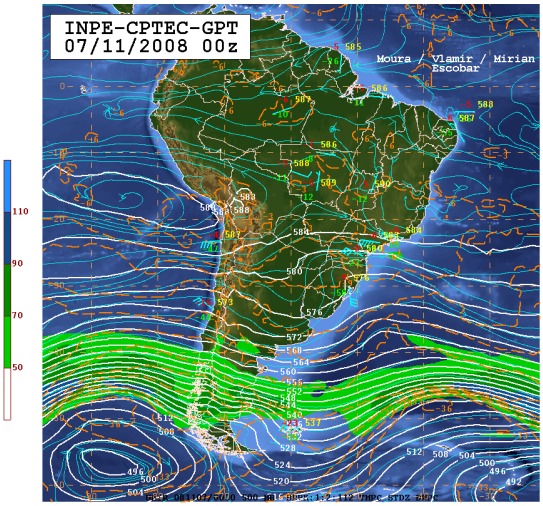
07 November 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



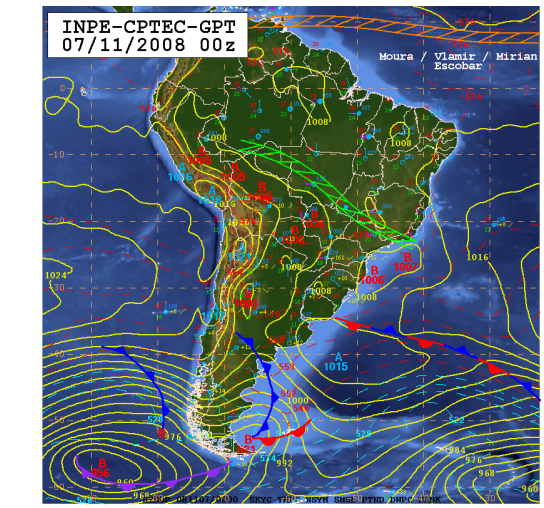
Na carta de altitude das 00z desta sexta-feira (07/11), observa-se um padrão semelhante ao observado nos últimos dias. Observa-se um sistema de alta pressão no leste da Bolívia, centrado em 17S/60W, de onde desprende-se uma crista que se estende entre o norte do MT, sul de TO e da BA; e outra entre o sul de MT, GO e MG, e RJ. O Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) persiste próximo ao litoral sudeste do PA e MA, centrado em 1N/41W. Forte difluência é observada sobre o estado de SP e Região Norte do País, principalmente AM e RR. Um cavado pode ser visto neste nível entre o norte de MS e Região Sul do Brasil, estendendo-se pelo Atlântico. No Atlântico este sistema dá suporte à frente fria em superfície. O Jato Subtropical (JST) atua ao longo do paralelo 28S aproximadamente, encontrando-se enfraquecido com circulação ciclônica sobre o sul do Brasil, contornando o cavado citado anteriormente. Os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornam um VCAN (59S/82W) sobre o Pacífico, cruzando o continente à sul da Argentina e contornando o cavado sobre o Atlântico entre os paralelos 40 e 50S, sempre acoplados.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 00z desta sexta-feira (07/11), a alta sobre a Bolívia encontra-se deslocada para leste com relação à 250 hPa, centrada sobre o Pacífico em 18S/85W. À leste do litoral sul da BA aparece outro sistema anticiclônico. Já o Vórtice Ciclônico está deslocado para oeste, à norte no RN. Um cavado é visto sobre o MS e outro entre o Paraguai, norte do RS e Atlântico. Foi o deslocamento deste cavado, tanto em altitude quanto em níveis médios da atmosfera, associado à uma massa de ar muito úmida e instável ,que provocou forte ontem (06/11), sobre o Paraguai, oeste e norte do PR, MS, SP, sul de MG e RJ. Na cidade de Cachoeira Paulista, no Vale do Paraíba em SP, um temporal severo atingiu a cidade por volta das 20:00 horas, acompanhado por rajadas de vento de 132 km/h (PCD INPE/CPTEC), que causou vários danos na cidade. Uma crista observada entre o norte da Argentina e Província de Buenos Aires, causa subsidência sobre esta área, inibindo a formação de nebulosidade, como pode ser visto nas imagens de satélite. Ventos fortes são vistos à sul do paralelo 40S, reflexo dos jatos em altitude.

Superficie

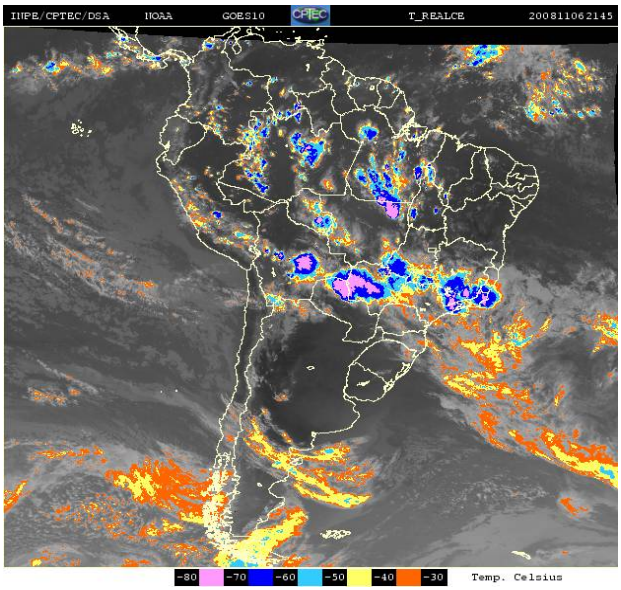


Na carta de superfície das 00z desta sexta-feira (07/11), observa-se a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre o sul da Região Norte, interior da Região Centro-Oeste, norte de SP, e sul de MG e RJ. Este sistema indica uma área de forte convergência de umidade, que provoca toda instabilidade observada através da imagem de satélite, entre a Região Norte e parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, auxiliado pelo padrão termodinâmico, e pela difluência em altitude em parte das Regiões Norte e Sudeste. A ZCAS tem suporte do cavado em altitude e nível médio, observado entre a Região Centro-Oeste e Sul, de áreas de baixa pressão em superfície sobre a Bolívia e Paraguai, e pelo início da formação de uma onda frontal subtropical à leste da Região Sudeste. Todos estes fatores auxiliam na manutenção da convergência de ar quente e úmido da Região Norte do Brasil para o interior do Centro-Oeste e Sudeste.
Um sistema frontal estacionário pode ser visto próximo sobre o Atlântico, próximo ao leste do Uruguai, com alta pressão pós-frontal associada de 1015 hPa centrada em 42S/52W. Sistemas frontais transientes são vistos a sul de 40S entre Pacífico e continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua ao longo do paralelo 9N aproximadamente, mas não provoca nebulosidade significativa sobre o continente.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

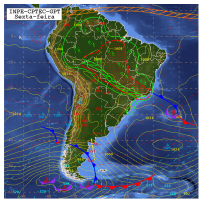
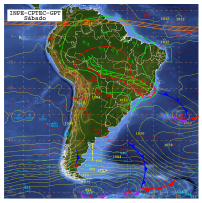
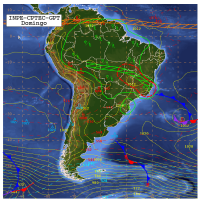
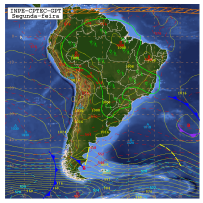
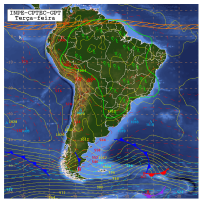
Satélite

07 November 2008 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, as chuva ficarão concentradas entre as Regiões Norte e Centro-Oeste, e parte da Região Sudeste. Entre hoje (07/11) e o domingo (09/11) as chuvas ocorrem devido a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que deixará os dias nublados e provocará pancadas de chuva ao longo do dia. A onda frontal que está prevista para se formar à leste da Região Sudeste na noite de hoje, dará suporte à ZCAS. Sobre a Região Norte e parte da Região Sudeste as pancadas de chuva são auxiliadas pela difluência em altitude. Já a termodinâmica auxilia nas pancadas de chuva em toda área (Norte, Centro-Oeste e Sudeste). As pancadas de chuva podem virão acompanhadas de descargas elétricas, e de forma mais isoladas, de rajadas de vento, e eventual queda de granizo. A partir de domingo, o padrão de ZCAS é quebrado mas persiste a condição de pancadas de chuva em toda Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, provocadas principalmente pelos altos valores de temperatura e umidade. Na Região Sul do Brasil o tempo ficará bom pelos menos até o domingo dias, exceto entre o litoral norte do RS e litoral sul de SP, aproximadamente, onde os dias ficarão instáveis nos próximos 5 dias, devido ao posicionamento da nova onda frontal subtropical e de sua alta pressão associada, que direcionará ventos de sudeste/leste sobre esta área. Entre segunda (10/11) e terça-feira (11/11), o oeste da Região volta a instabilizar devido à difluência em altitude e cavado em nível médio, com previsão de pancadas de chuva. Sobre a Região Nordeste os próximos 5 dias persistem sem previsão de chuva, devido a intensa massa de ar seca que atua nesta Região. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS encontram-se coerentes pelo menos pelas próximas 72 horas. Entre 96 e 120 horas o modelo ETA começa a instabilizar o oeste da Região Sul, enquanto que o GFS não coloca este padrão de tempo, e por isso a previsão fica com baixa confiabilidade nesta área a partir desta data.

Elaborado por Carlos Moura.

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**